

# ENTREVISTA

## Núcleo de Desenvolvimento Infantil da Universidade Federal de Santa Catarina

Entrevistadas — *Prof.<sup>a</sup> Regiani Parisi \**  
*Prof.<sup>a</sup> Maria Eli de Melo Barreto \*\**  
Entrevistadora — *Prof.<sup>a</sup> Ana Beatriz Cerizara \*\*\**

### 1. Como foi implantado o Núcleo Infantil da UFSC?

O Núcleo de Desenvolvimento Infantil foi implantado após estudos realizados por um grupo de trabalho designado pelo Magnífico Reitor considerando a necessidade verificada após uma pesquisa de Campo, de funcionários, professores e alunos, terem um local adequado para deixarem seus filhos, enquanto trabalhassem e estudassem. Os elementos componentes do grupo de trabalho eram: Herta Kieser (pedagoga, representante do Colégio de Aplicação da UFSC); Ingrid Elsen (enfermeira, representante do Departamento de Enfermagem da UFSC); Ivonete Ilzé (professora, representante do Centro de Ciências da Educação, Presidente do Grupo de Trabalho); Maria Inês Sugai (Arquiteta, representante do Escritório Técnico Administrativo da UFSC); Matilde Vieira (Assistente Social, representante da Associação dos Volantes da UFSC); Renato da Silva (professor, representante da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Santa Catarina (ASUFSC) e Vera Lúcia Rocha (psicóloga, representante do Departamento de Psicologia da UFSC).

Como resultado desse estudo verificou-se a existência de grande interesse da parte de professores, servidores e estudantes neste tipo de serviço situando-se a demanda prioritariamente no atendimento de crianças

---

\* Diretora e Orientadora Pedagógica do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (N.D.I.) do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.

\*\* Assistente de Direção e Orientadora Pedagógica do N.D.I.

\*\*\* Professora do Centro de Ciências da Educação (Departamento de Metodologia de Ensino) da Universidade Federal de Santa Catarina.

na faixa etária de 3 meses a 3 anos. A partir disso, o grupo escolheu uma nova denominação que, de "Núcleo de Educação Pré-Escolar da UFSC", passou a se chamar "Núcleo de Desenvolvimento Infantil", ressaltando o atendimento continuado e global da criança.

Numa segunda etapa, foi elaborado o programa do Núcleo, visando fornecimento de dados para o projeto de arquitetura, além de toda a dinâmica de funcionamento do Núcleo, especificação dos recursos necessários e orçamento.

O Núcleo de Desenvolvimento Infantil foi fundado no dia 2 de maio de 1980 tendo como Diretora a Prof.<sup>a</sup> Vânia da Glória Cordeiro Lutckemayer.

Atualmente, sob a Direção de Regiani Parisi, o Núcleo dispõe de 78 vagas, sendo que 38 destas destinam-se para Berçário (período integral) e 40 para Maternal, por meio período. O quadro de pessoal conta com: diretora, assistente de Direção; assistente social; nutricionista; psicóloga; médico; enfermeira; técnico em enfermagem; orientadora pedagógica; professoras; auxiliar de professora; cozinheira e servente, a fim de realizar um trabalho atendendo à criança integralmente.

## 2. Qual a orientação metodológica utilizada? Por que?

A metodologia utilizada é baseada no aproveitamento das experiências anteriores desenvolvidas no Núcleo, com participação de toda Equipe Técnica e docente, com uma sustentação teórica de psicopedagogia evolutiva.

E como proposta constante, existe uma preocupação de toda nossa equipe em desenvolver um trabalho renovador.

A Prof.<sup>a</sup> Telma Hoeschl Souza, na época em que a diretora era Bernadete Bayer Gomes, em 1983, iniciou um acompanhamento pedagógico mais sistemático, onde foi introduzido planejamento, dividido em unidades juntamente com noções sobre estimulação com crianças dessa faixa etária. Esse trabalho se desenvolveu durante 6 meses. Sendo que a referida professora ainda mantinha vínculo com a Creche através de algumas palestras.

Neste ano, sob a orientação pedagógica de Regiani Parisi e Eli Maria de Melo Barreto, algumas reformulações estão iniciando. A partir, de duas semanas intensivas de estudos sobre higiene, saúde, características evolutivas, etc . . . , apresentadas e discutidas pelas próprias professoras, o planejamento será feito pela equipe toda, incluindo as professoras, a fim

de torná-lo o mais próximo possível da problemática diária das salas de aula. Com isto, as professoras têm se mostrado cada vez mais interessadas no trabalho e motivadas para melhorar sua performance.

### 3. Como foi feita a seleção e escolha dos recursos humanos que atuam no Núcleo?

É exigida habilitação específica na área, para os profissionais que atuam diretamente com a criança, além de um estágio experimental.

As professoras que atuam atualmente no Núcleo têm ou magistério ou materno-infantil, à nível de 2º grau.

Sentimos que o curso secundário dá uma base prática muito boa para as professoras, no que se refere a troca de fraldas, primeiros socorros, alimentação, etc. No entanto, as professoras com especialização à nível de 3º grau têm melhor embasamento teórico sendo que uma complementa a outra.

A exigência de um estágio experimental se deve ao fato de que, para atuar com crianças nessa faixa etária, é necessário, além de embasamento prático e teórico, ter vontade e interesse pelo trabalho, sendo isso fundamental para uma boa atuação junto às crianças.

### 4. Quais as prioridades do trabalho desenvolvido?

Além do atendimento às necessidades primárias como higiene, saúde e alimentação, nos preocupamos também com aspectos psicopedagógicos que interferem no desenvolvimento da criança.

Iniciamos no final do ano passado um trabalho com enfoque psicológico junto aos pais. Trabalho esse, que foi muito procurado pelos pais, e que auxiliou na solução de alguns problemas junto às crianças. Este ano, será estendido também às professoras e funcionários, através de reuniões de dinâmica de grupo alternadas, ora com os funcionários, ora com as professoras, para esclarecerem dúvidas e dificuldades encontradas no manejo com as crianças.

Entendemos finalmente, que para chegarmos a um trabalho consistente, é de grande importância a interação entre a família da criança e a instituição pré-escolar através de um questionamento efetivo.

5. O Núcleo mantém algum tipo de integração com os cursos de formação da UFSC?

O Núcleo oferece, no momento campo de estágio aos alunos de Pedagogia, Psicologia e Nutrição. Estamos em estudos para ampliação deste campo a outras áreas como Educação Física, Artes, Música, etc . . .

Os Departamentos de Psicologia e Nutrição colaboram com o Núcleo através da assessoria das professoras Maria Cristina Vignoli e Sônia Regina Nunes respectivamente, que participam diretamente na orientação aos professores, crianças e pais.

O Núcleo tem convidado também Professores do Curso de Pedagogia bem como de outros, para palestras e orientações ao nosso corpo docente.

Além disso, todas as auxiliares de professoras, são alunos bolsistas da Universidade, preferentemente oriundos dos Cursos de Pedagogia, Psicologia e Enfermagem.

6. Qual a relação atual entre o Núcleo e os Departamentos do Centro da Educação?

Até o ano passado a ligação era só administrativa. Por exemplo, a orientadora pedagógica, Telma Souza, foi contratada através do Centro de Ciências da Educação.

Com a primeira turma da Habilitação Pré-Escolar de Pedagogia realizando Prática de Ensino na Creche, se iniciou um maior intercâmbio, com o curso de Pedagogia e conseqüentemente com os professores do Centro de Ciências da Educação.

7. Quais as dificuldades encontradas no decorrer do trabalho?

Nos preocupa muito a falta de participação e de interesse por parte dos pais das crianças nas atividades do Núcleo. Poucos comparecem às reuniões, dificultando assim nosso trabalho de aproximação entre a família e a creche.

Junto aos professores a maior dificuldade encontrada se refere ao planejamento. O trabalho de conscientização da importância do vínculo afetivo entre professor e aluno, e da realização de atividades pedagógicas adequadas a essa faixa etária, vem sendo feito a longo prazo.

Outra grande dificuldade, se refere à falta de espaço físico, tanto assim, que em dezembro próximo passado, as mães do Núcleo fizeram um abaixo-assinado para aumentar o espaço físico do Núcleo, pois aproximadamente 50 crianças inscritas para serem atendidas neste ano de 1984 ficaram sem vagas.

7. Como vocês vêem a falta de integração entre Núcleo, o Jardim da ASUFSC e o Colégio de Aplicação?

Através da atual assessoria psicológica e da coordenação do Jardim de Infância e da Creche, vem se desenvolvendo uma interação do trabalho, considerando que as crianças do Núcleo ao atingirem a idade de 3 anos se transferem na sua maioria para o Jardim. Existe, inclusive, um projeto de treinamento conjunto ao corpo docente de ambos locais.

Temos com o Colégio de Aplicação relações no Campo Literário bem como, em atividades sócio-culturais.

Nossa proposta de trabalho é de que haja uma interação maior entre o Núcleo, Jardim e Colégio de Aplicação. Por isso, estamos atentos a qualquer aproximação que nos possa beneficiar e a estes órgãos.